



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Mesa do Hon. Sr. Deputado

Quando V. Ex.^{cia} me escreveu, ha mais
dum mês, a representação em que
os professores, de um círculo escolar pe-
diam a continuação do curso de magis-
terio, no cargo de inspector inte-
rino, estava em sua posse. Já me
fiz ter a representação, acompanhada
da carta de V. Ex.^{cia}, em que me pe-
dia, com a maior urgência, que eu for-
tificar a representação, de modo a
que o Conselho fosse mantido, no
aludido cargo. Mandei logo a re-

CÂMARA DOS DEPUTADOS

presentações para o Ministério, recomen-
dando o bem, a fim de que fosse
atendida, não só porque também sou
amigo do Conselho, mas, ainda pelo
grande interesse que V. Ex.^a mani-
festou pela satisfação dos pedidos dos
professores.

De cá nada me disseram prova
Virella. Voltar a fazer o mesmo, dia
adjeiti. Supunha o caso satisfatória-
mente resolvido, quando soube,
há pouco, e em grande estremo,
que havia sido movido outro. Foi
ao Ministério e pedi correto do caso.
Disseram-me que não podia ser re-
novada a nomeação do Conselho, por

a não se opor a si, que, aliás, ainda
não teve tempo de consultar, a ver
se tem razão. Enão me casso me
no, e tambem o facto de ter sido me
meado o seguinte facto: Estive, pouco
este pediu que o não nomeassem,
quando, ha tempo, ha costuma que
o Conselho o havia proposto. Não se
não sei bem como isto succedeu,
heide averiguarlo, pois não estou cer-
tante com o caso. E pois ao meu
se me Amigo me desculpe, porque não
ningua culpa tive no caso. Se cáti-
vere estado, talvez que as coisas se ha-
verem, passado de modo diferente,
mas em tive de me desculpar, e que

Guimarães, mais do que teneis a
por causa da eleição.

E a propósito, agradeço muito
ulteriormente a V. Ex. os seus
bilheteiros parabens, pela minha
eleição; devendo declarar a V. Ex. que
sou amigo que, embora eu não deji
direito representante de Montalegre, o sei
sempre de facto, para tudo em que
seuellas prestavel.

Se não fôr o caso ainda por ser
pendente, já teria ido para ai, a
só lá para Leitões e que fizesse
para Conselho - desde o dia
em diante, pois me é impossível
vela já, como desejava e preciso,

pois que, em Lisboa, o calor esta agora
insuportavel. Remito desajeitadamente
nesta carta os meus quizes, amigos.

Termino-lhe o obriguis de apresen-
tar a sua boa familia, meus
respeitos, cumprimentos, e vianças,
com a mais debida este-
ma,

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

João V. Soares
seu muito respeitoso
e ansioso obsequio

Lisboa,

7-8-24

António Alvim de Sousa